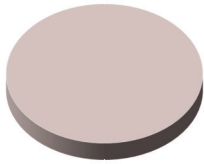


Offshore
0%



O mercado adotou uma perspectiva otimista, impulsionada em parte pela divulgação dos Fed Dots, que mantiveram a previsão de três cortes na taxa de juros americana para 2024, embora com ajustes para cima nos anos seguintes (2025 e 2026). Esse otimismo foi reforçado por indicadores robustos da atividade econômica dos EUA, especialmente no setor de serviços. O mercado de ações e a aprovação de um pacote fiscal de 12 trilhões de dólares para evitar o shutdown governamental indicam um ambiente favorável ao crescimento. Além disso, o fechamento da curva de juros, sugerindo uma postura mais dovish do Fed, contribuiu para um clima de maior liquidez no mercado. Esse contexto sinaliza um ambiente de mercado positivo, ainda que ajustes nas expectativas de taxa de juros para os próximos anos indiquem cautela frente aos desafios econômicos futuros. Nas commodities, a valorização do cacau e do petróleo reflete, respectivamente, a demanda robusta e as tensões geopolíticas que impactam a oferta. O ouro também se destacou como ativo de diversificação em meio às incertezas globais.

Contrariando a tendência global de recuperação, o Brasil enfrentou desafios econômicos significativos recentemente. A tensão na aprovação das reformas gerou incertezas sobre as políticas fiscais, impactando negativamente a curva de juros e refletindo preocupações com o futuro fiscal do país. Embora os dados de inflação mostrem um cenário positivo no curto prazo, a curva de juros projeta uma deterioração nas expectativas de médio e longo prazo. A interferência do governo em empresas estatais, como a Petrobras, contribuiu para a instabilidade do mercado, afetando principalmente os setores de energia, materiais e utilities da bolsa. No entanto, o índice Small Caps foi beneficiado pelo mesmo setor de energia, dado que esse índice apresenta uma composição diferente do IBX. Essas empresas demonstraram uma resiliência notável, mantendo-se relativamente estáveis ou até apresentando desempenho positivo apesar das turbulências mais amplas no mercado.

Local
100%

A carteira local do fundo BA&ES apresentou retorno de 1,2% no mês, levando o retorno do ano para 0,8%. O destaque positivo do mês foram as classes internacionais, beneficiadas também pela valorização do dólar (+0,8%). Renda Variável Internacional subiu 3,2% em março e acumula alta de 10,9% no ano, enquanto Híbridos valorizou 4,9% no mês.

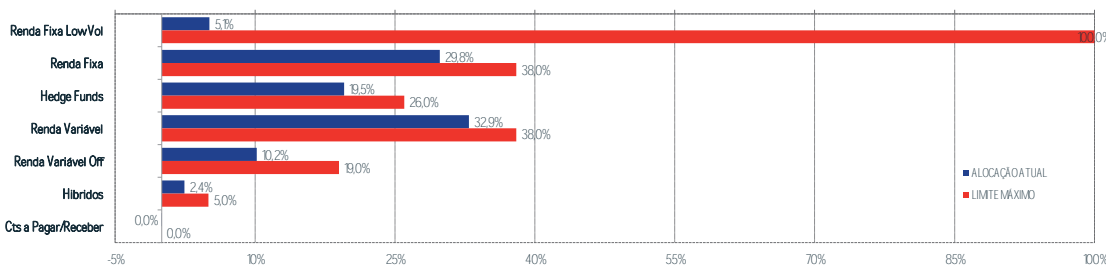
RENTABILIDADE (EMR%)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa LowVol	0,9%	2,7%	12,8%	13,3%	11,2%
Renda Fixa	0,1%	0,4%	12,4%	10,4%	7,5%
Hedge Funds	1,4%	1,0%	9,5%	8,3%	8,9%
Renda Variável	1,1%	-2,3%	25,6%	-1,7%	-5,8%
Renda Variável Off	3,2%	10,9%	20,7%	9,9%	4,0%
Híbridos	4,9%	5,2%	3,0%	-2,9%	-2,9%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	1,2%	0,8%	16,3%	6,1%	3,4%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,8%	2,6%	12,4%	13,0%	10,7%
IRF Composto	0,2%	0,7%	13,0%	11,1%	8,3%
IHF Composto	0,9%	0,7%	9,2%	8,3%	8,3%
IBX	-0,7%	-4,3%	25,2%	2,5%	2,6%
MSCI BRL	4,0%	12,2%	23,4%	10,9%	3,9%
IPCA	0,2%	1,4%	3,9%	4,3%	6,6%
BENCHMARK	0,6%	0,6%	17,6%	8,4%	6,6%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa LowVol	244.851
Renda Fixa	1.432.436
Hedge Funds	938.626
Renda Variável	1.582.429
Renda Variável Off	489.501
Híbridos	117.370
Cts a Pagar/Receber	(666)
Total	4.804.548

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ACUMULADO
NOMINAL	0,1%	8,7%	7,0%	19,0%	-5,8%	-4,1%	-2,2%	14,1%	0,8%	40,7%
REAL	-0,1%	5,5%	3,2%	14,1%	-9,9%	-12,9%	-7,5%	9,1%	-0,6%	-2,4%
IPCA	0,2%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	1,4%	44,1%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
INICIAL	0	3.416	3.712	3.972	4.728	4.452	4.270	4.177	4.767
Entradas	3.415	0	0	0	0	0	0	0	0
Saídas	0	0	0	0	-952	0	0	0	0
Impostos	0	-64	-32	-53	-48	-82	-33	-37	0
Rendimento	2	360	293	808	724	-99	-60	627	37
FINAL	3.416	3.712	3.972	4.728	4.452	4.270	4.177	4.767	4.805
IMPOSTOS	0,0%	-1,7%	-0,8%	-1,2%	-1,0%	-1,8%	-0,8%	-0,8%	0,0%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-18,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Rent. Nominal	0,1%	10,5%	8,0%	20,9%	17,4%	-2,3%	-1,4%	15,1%	0,8%
Inflação	0,2%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	1,4%
Rent. Real	-0,1%	7,4%	4,1%	15,9%	12,3%	-11,3%	-6,8%	10,0%	-0,6%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento do carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.